

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE ENFERMAGEM NO CENTRO DE ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA DE MOSSORÓ/RN (COHM)

Relatoria: GRACIELLA MADALENA LUCENA JALES
MARIA JAQUELINE CARLOS DA SILVA

Autores: EMANUELA LESSA DE LIMA
ANTONIO WILLIAM FERNANDES DO NASCIMENTO
JANAINA FERNANDES GASQUES BATISTA

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

[INTRODUÇÃO] Hodiernamente a busca por excelência nos serviços de saúde tem-se constituído condição indispensável para a execução de práticas que satisfaçam os anseios do paciente e que respondam às expectativas do hospital. Nesse sentido, o desenvolvimento de indicadores de qualidade de Enfermagem tornam-se uma ferramenta de gestão imprescindível para a qualificação institucional, sendo o protocolo um importante instrumento de natureza técnica, organizacional e política desenvolvida para dar direcionamento aos problemas dos serviços. [OBJETIVOS] Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem na construção de quatro indicadores de qualidade de Enfermagem no COHM. [METODOLOGIA] Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes de enfermagem participantes do projeto de iniciação científica do Centro de Oncologia e Hematologia de Mossoró (COHM). O projeto visa a construção de protocolos de Enfermagem referentes à prevenção de 4 indicadores de qualidade (Queda, Infecção do Trato Respiratório, Infecção do Trato Urinário e Úlcera de Decúbito) a serem utilizados na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da instituição. A construção de tais indicadores foram subsidiados pela Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 7, Associação Norte Americana de Enfermagem (ANA), Manual de Acreditação Hospitalar, protocolos validados por instituições e estudos acerca de ferramentas de gestão. [RESULTADOS] A construção dos indicadores na referida instituição fez-se necessária para mediar um padrão de excelência a ser desenvolvido na futura instalação da UTI a ser inaugurada na nova sede institucional. Além disso, permitirá que a Enfermagem preste uma assistência com respaldo científico e comprometimento com a qualidade assistencial hospitalar. Ademais, esta experiência permitiu aos discentes uma vivência ímpar no setor de gestão em saúde, de qualidade assistencial e pesquisa científica. [CONCLUSÃO] O desenvolvimento de protocolos na rotina hospitalar é imprescindível para padronizar tarefas administrativas e clínicas, visando o aumento de sua eficiência e a uniformização de práticas por diferentes profissionais. Além disso, facilita a compreensão da prática entre a equipe e permite que os resultados sejam aferidos, avaliados e melhorados continuamente pelo sistema de gestão e demais profissionais que fazem uso deste instrumento. Essa experiência permitiu ainda aos discentes uma vivência no âmbito da gestão e qualidade assistencial até então não explorada.